



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

EXERCÍCIO 2009

Fortaleza 2009

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO
(SEPLAG)**

SECRETÁRIA DESIRÉE CUSTÓDIO MOTA CAVALCANTE

SECRETÁRIA EXECUTIVO LÚCIA CARVALHO CIDRÃO

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO **CARLOS EDUARDO PIRES SOBREIRA**
FÁTIMA BENEVIDES FALCÃO
PHILIFE THEOPHILO NOTTINGHAM

COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO **NAIANA CORRÊA LIMA**

EQUIPE TÉCNICA **ANTÔNIA ALBERTINA FERREIRA BESSA**
FRANCISCO AILSON ALVES SEVERO FILHO
JOSÉ FÁBIO SOUSA DIOGO
MARIA ENEIDA CARNEIRO FERREIRA LIMA
SARA MARIA GOMES OLIVEIRA

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Av. Ministro José Américo, s/n - Ed. SEPLAG
Cambeba - Fortaleza (CE)
www.seplag.ce.gov.br
Fone: (85) 3101.4496 / 4543
Fax: (85) 3101.4514 / 4518
E-mail: naiana@seplag.ce.gov.br

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	5
1.1 Por Fonte de Recursos	5
1.1.1 Convênios	7
1.1.2 Operações de Crédito	7
1.2 Por Grupo de Natureza de Despesa	8
1.3 Por Programa	9
1.4 Por Região	10
1.5 Por Função	11
1.6 Por Poder e Secretaria	12

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela I – Despesas Empenhadas por Fontes	5
Tabela II – Composição do Orçamento por Fonte de Recursos	7
Tabela III – Despesas Empenhadas (Convênios)	7
Tabela IV – Despesas Empenhadas (Operações de Créditos)	8
Tabela V – Despesas Empenhadas por Grupo de Natureza de Despesa	8
Tabela VI – Comparativo 2007, 2008, 2009 – Despesas Totais Empenhadas por GND .	9
Tabela VII – Principais Programas de Investimentos	9
Tabela VIII – Despesas com Investimentos por Região	10
Tabela IX – Execução por Função – Todas as Despesas e Fontes	12
Tabela X – Despesas Totais Empenhadas por Secretaria	13

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico I – Despesas Empenhadas – Comparativo de Fontes	6
Gráfico II – Participação Relativa da Despesa de Capital Regionalizada – Empenho RMF e Interior	7

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamentária do Estado do Ceará é uma publicação elaborada pela Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG/CPLOG e apresenta as principais informações acerca da execução da despesa pública pelo Estado do Ceará no exercício 2009.

A despesa inicial autorizada para o Estado para o exercício de 2009, aprovada pela Lei Orçamentária Anual nº. 14.285 de 30/12/08, soma um valor de R\$ 12.771,4 milhões, distribuído entre os órgãos e entidades do Estado (incluindo as unidades gestoras de Fundos, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista). Esse montante compreende o orçamento Fiscal, de Seguridade Social e de Investimentos das Estatais. As empresas dependentes detém parcela do Orçamento Geral do Estado da ordem de R\$ 483,7 milhões. Portanto, considerando exclusivamente o Orçamento Fiscal e de Seguridade, a despesa inicial fixada para o exercício é de R\$ 12.287,6 milhões. Destes, R\$ 9.324 milhões correspondem a recursos do Tesouro e R\$ 2.963,6 milhões de Outras Fontes.

No decorrer do exercício financeiro, a necessidade de ajustes orçamentários ou inclusão de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei do Orçamento permite ao Estado utilizar-se dos créditos adicionais. Em decorrência destes créditos abertos até o final do exercício, o Orçamento do Estado (fiscal e seguridade) passou para R\$ 15.555 milhões, representando 26,6% de acréscimo.

A aplicação dos recursos orçamentários autorizados para o exercício 2009 visando a consecução dos objetivos, realização de programas e prestação de bens e serviços à sociedade estão evidenciados neste relatório sob diferentes enfoques ou abordagens, conforme o ângulo que se pretende analisar. Outras informações também podem ser obtidas através do banco de dados da execução orçamentária disponibilizado para consulta e download pela Secretaria do Planejamento e Gestão por meio do endereço eletrônico: <http://www.seplag.ce.gov.br/seplag/categoria5/execucao-orcamentaria>. Este relatório busca evidenciar a atuação governamental através da gestão dos recursos públicos, possibilitando uma maior transparência e maior controle governamental e social sobre a implantação das políticas públicas adotadas.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A despesa total realizada até dezembro de 2009, considerando o orçamento fiscal e seguridade, alcançou o montante de R\$ 11.915,1 milhões, o que representa 76,6% da despesa autorizada (Lei + Créditos Adicionais).

A seguir será apresentada a execução do orçamento sob os seguintes enfoques:

- Por Fonte de Recursos;
- Por Grupo de Natureza de Despesa;
- Por Programa;
- Por Região;
- Por Função; e
- Por Poder e Secretaria.

1.1. POR FONTE DE RECURSOS

A execução por fonte identifica a origem dos recursos segundo seu fato gerador. Representa um mecanismo integrador entre a receita e demonstra como está a execução da despesa dependendo de como a mesma foi financiada.

O grupo tesouro compreende, principalmente, a fonte de arrecadação de tributos de competência estadual, a cota-parte do Fundo de Participação dos Estados (FPE), da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (CIDE) e da Indenização pela extração de petróleo, xisto e gás (Royalties). O grupo outras fontes engloba as operações de créditos, convênios, recursos diretamente arrecadados, dentre outros.

Segundo os grupos de fontes de Recursos, o Tesouro executou em 2009, 88,9% das despesas autorizadas, enquanto o grupo Outras Fontes executou 40,5%, conforme a Tabela I e o Gráfico I.

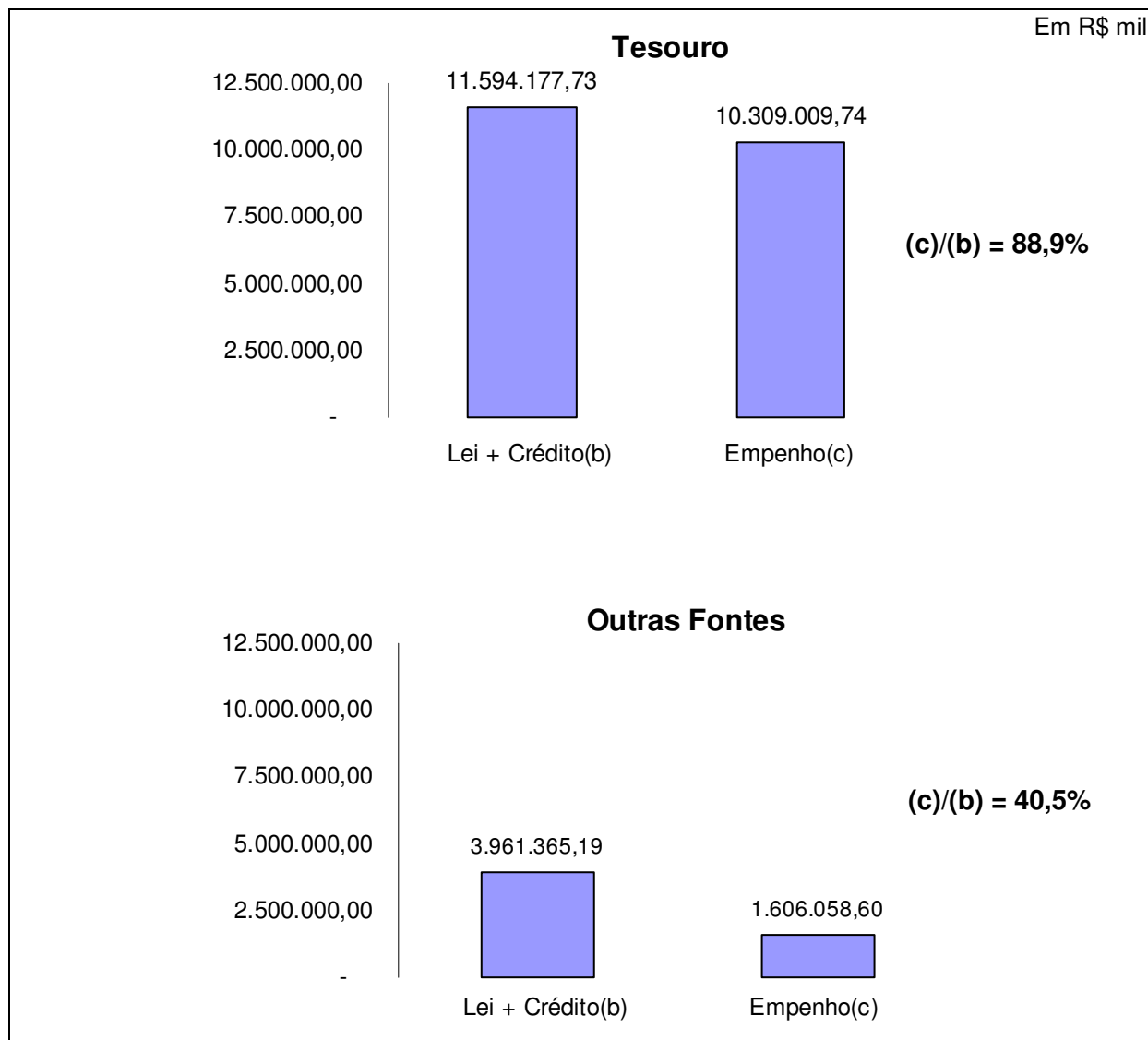
TABELA I – Despesas Empenhadas por Fonte
Orçamento Fiscal e Seguridade

Grupo de Fonte	Em R\$ mil			
	Lei(a)	Lei + Crédito(b)	Empenho(c)	% (c)/(b)
Tesouro	9.324.040,23	11.594.177,73	10.309.009,74	88,9%
Outras Fontes	2.963.656,28	3.961.365,19	1.606.058,60	40,5%
Total	12.287.696,50	15.555.542,92	11.915.068,34	76,6%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Valores sujeitos a alterações após a divulgação do Balanço Geral do Estado

GRÁFICO I – Despesas Empenhadas – Comparativo por Fontes
Orçamento Fiscal e Seguridade



A composição do Orçamento Geral do Estado, no acumulado dos três quadrimestres de 2009, segundo as fontes de Recursos, pode ser observada na tabela a seguir.

No Grupo Tesouro, a arrecadação própria e o repasse da União, identificados na tabela como Recursos Ordinários e FPE respectivamente, totalizam mais de 80% na execução do referido grupo.

TABELA II – Composição do Orçamento por Fonte de Recursos
Orçamento Fiscal e Seguridade

Em R\$ 1.000,0

Fonte	Lei (a)	Lei+Créd. (b)	% Particip.	Empenho (c)	% Particip.	%Emp. (c)/(b)
TESOURO	9.324.040,2	11.594.177,7	74,5%	10.309.009,7	86,5%	88,9%
Recursos Ordinários	5.071.739,2	7.175.742,6	46,1%	6.300.900,2	52,9%	87,8%
FPE	3.678.185,6	3.628.683,0	23,3%	3.396.998,4	28,5%	93,6%
Recursos Provenientes da Contribuição Social	284.344,0	378.562,1	2,4%	343.410,3	2,9%	90,7%
Recursos Provenientes do FECOP	213.465,8	303.395,8	2,0%	214.418,8	1,8%	70,7%
Cota Parte da CIDE	48.838,8	62.464,1	0,4%	31.812,1	0,3%	50,9%
Inden. pela Extr. do Petr., Xisto e Gás (Royalties)	27.466,9	45.330,2	0,3%	21.470,0	0,2%	47,4%
OUTRAS FONTES	2.963.656,3	3.961.365,2	25,5%	1.606.058,6	13,5%	40,5%
Operações de Crédito	1.152.846,1	1.634.857,2	10,5%	574.282,2	4,8%	35,1%
Convênios	1.070.234,0	1.371.901,0	8,8%	393.533,8	3,3%	28,7%
Recursos Diretamente Arrecadados	327.349,6	435.318,7	2,8%	305.278,8	2,6%	70,1%
Recursos Provenientes do SUS	352.977,2	418.010,7	2,7%	305.161,6	2,6%	73,0%
Outras Fontes*	60.249,4	101.277,6	0,7%	27.802,3	0,2%	27,5%
TOTAL	12.287.696,5	15.555.542,9	100,0%	11.915.068,3	100,0%	76,6%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Valores sujeitos a alterações após a divulgação do Balanço Geral do Estado

1.1.1. CONVÊNIOS

A fonte de convênio evidencia a transferência de recursos firmada, com ou sem contraprestações de serviços, por entidades públicas de qualquer espécie ou por organizações particulares, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes. A execução dos convênios celebrados com o Estado do Ceará pode ser verificada por ente federativo.

Dentre as ações desenvolvidas através dos convênios firmados destacamos: assistência à vítima e recuperação de cenários e danos de desastres, expansão e melhoria da infra-estrutura e aquisição de equipamento para as unidades do ensino médio e construção do eixo de integração – trecho IV.

TABELA III – Despesas Empenhadas por meio de Convênios
Orçamento Fiscal e Seguridade

Em R\$ 1.000,0

Convênios	Lei (a)	Lei+Créd. (b)	Empenho (c)	%Emp. (c)/(b)
Convênios com Órgãos Internacionais - Administração Direta	6.472,7	6.572,7	1.469,9	22,4%
Convênios com Órgãos Internacionais - Administração Indireta	680,0	680,0	-	0,0%
Convênios com Órgãos Federais - Administração Direta	864.247,4	1.109.038,3	322.427,9	29,1%
Convênios com Órgãos Federais - Administração Indireta	163.049,5	200.813,6	39.504,1	19,7%
Convênios com Órgãos Municipais - Administração Direta	429,0	429,0	-	0,0%
Convênios com Órgãos Municipais - Administração Indireta	4.043,2	4.043,2	197,5	4,9%
Convênios com Órgãos Privados - Administração Direta	2.758,7	3.213,7	435,0	13,5%
Convênios com Órgãos Privados - Administração Indireta	7.492,0	8.055,8	1.057,1	13,1%
Convênios com Órgão Federal - Programa PADH	21.061,4	39.054,6	28.442,2	72,8%
TOTAL	1.070.234,0	1.371.901,0	393.533,8	28,7%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Valores sujeitos a alterações após a divulgação do Balanço Geral do Estado

1.1.2. OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

A fonte de operações de crédito representa os ingressos financeiros provenientes da contratação de empréstimos e financiamentos obtidos junto a entidades estatais ou privados em que o Estado é o ente credor. No orçamento podem ser analisados os desempenhos de acordo com cada ente financiador, conforme especificados na tabela IV.

Dentre as ações financiadas através das operações de crédito destacam-se pelo volume executado: obras civis – reabilitação de rodovias, implantação do terminal de múltiplo uso – TMUT, obras civis – pavimentação de rodovias e centro multifuncional de eventos e captação de negócios

TABELA IV – Despesas Empenhadas por meio de Operações de Crédito
Orçamento Fiscal e Seguridade Social

Fonte/Financiador	Em R\$ 1.000,0			
	Lei (a)	Lei+Créd. (b)	Empenho (c)	%Emp. (c)/(b)
Operações de Crédito não Condicionadas	211.997,7	273.155,7	108.906,8	39,9%
Operações de Crédito Internas - BNDES/PEF	-	322.589,0	293.404,5	91,0%
Operações de Crédito Internas - TESOURO/BNDES	383.795,3	390.451,4	98.341,3	25,2%
Operações de Crédito Externas - TESOURO	5.840,0	6.236,9	285,5	4,6%
Operações de Crédito Internas - TESOURO/BB	35.735,8	-	-	0,0%
Operações de Crédito Internas - TESOURO/BNB	39.600,0	52.922,2	27.072,4	51,2%
Operações de Crédito Internas - TESOURO/CEF	18.859,4	54.595,2	20.025,0	36,7%
Operações de Crédito Externas - TESOURO/KFW	10.594,3	10.594,3	-	0,0%
Operações de Crédito Externas - TESOURO/BIRD	69.556,2	74.358,1	23.241,7	31,3%
Operações de Crédito Externas - TESOURO/BID	376.867,3	449.954,4	3.005,1	0,7%
TOTAL	1.152.846,1	1.634.857,2	574.282,2	35,1%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Valores sujeitos a alterações após a divulgação do Balanço Geral do Estado

1.2. POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA

A execução por Grupo de Natureza de Despesa – GND agrega elementos de despesas com as mesmas características quanto ao objeto de gasto. Com base na tabela V, verificamos que a fonte Tesouro executou mais de 90% em quase todos os grupos (Pessoal e Encargos Sociais – 94,2%; Juros e Encargos da Dívida – 93,4%; Outras Despesas Correntes – 92,0% e Amortização da Dívida – 98,9%).

Apesar de ter executado apenas 62,2% com as fontes do Tesouro, o grupo Investimentos apresentou um melhor desempenho com estas fontes comparado com as do grupo Outras Fontes, que finalizou o quadrimestre com uma execução de 43,7%.

TABELA V – Despesas Empenhadas por Grupo de Natureza de Despesa – GND
Orçamento Fiscal e Seguridade Social

Grupo de Despesa	Tesouro			Outras Fontes			Todas as Fontes		
	Lei+Crédito(a)	Empenho(b)	% (b)/(a)	Lei+Crédito(a)	Empenho(b)	% (b)/(a)	Lei+Crédito(a)	Empenho(b)	% (b)/(a)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.806.101,18	4.527.947,18	94,2%	123.940,58	96.940,82	78,2%	4.930.041,76	4.624.888,00	93,8%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	195.588,59	182.591,10	93,4%	-	-	-	195.588,59	182.591,10	93,4%
CORRENTES	4.229.174,12	3.889.651,42	92,0%	966.003,46	572.381,45	59,3%	5.195.177,58	4.462.032,86	85,9%
INVESTIMENTOS	1.638.908,59	1.019.346,08	62,2%	2.831.365,27	935.980,54	33,1%	4.470.273,86	1.955.326,62	43,7%
INVERSÕES FINANCEIRAS	126.698,94	98.100,94	77,4%	40.055,88	755,79	1,9%	166.754,82	98.856,74	59,3%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	597.706,31	591.373,02	98,9%	-	-	-	597.706,31	591.373,02	98,9%
Total	11.594.177,73	10.309.009,74	88,9%	3.961.365,19	1.606.058,60	40,5%	15.555.542,92	11.915.068,34	76,6%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Valores sujeitos a alterações após a divulgação do Balanço Geral do Estado

Comparando-se as despesas executadas em 2007, 2008 e 2009, conforme a Tabela VI, verifica-se que houve crescimento no total das despesas tanto no exercício de 2007 para 2008 (20,3%) quanto de 2008 para 2009 (21,9%).

Considerando ainda a mesma Tabela, as despesas com o grupo “Juros e Encargos da Dívida” apresentaram uma redução no exercício de 2008 em relação a 2007 de 4,8% e de 13,9% no exercício de 2009 em relação a 2008.

Com relação à “Despesa de Pessoal”, verifica-se um crescimento nominal de 16,1% e 14,2% na execução de 2007 para 2008 e 2008 para 2009 respectivamente.

TABELA VI – Comparativo: execução 2007, 2008 e 2009
Despesa Total Empenhada por GND – Todas as Fontes – Orçamento Fiscal e Seguridade

Grupo de Despesa	em R\$ mil				
	EMPENHADO EM 2007 (a)	EMPENHADO EM 2008 (b)	Evolução 2007 - 2008	EMPENHADO EM 2009 (c)	Evolução 2008 - 2009
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.490.851,41	4.051.363,45	16,1%	4.624.888,00	14,2%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	222.849,96	212.115,58	-4,8%	182.591,10	-13,9%
CORRENTES	3.331.939,12	3.911.895,26	17,4%	4.462.032,86	14,1%
INVESTIMENTOS	586.904,15	1.056.585,22	80,0%	1.955.326,62	85,1%
INVERSÕES FINANCEIRAS	77.190,71	109.547,25	41,9%	98.856,74	-9,8%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	419.474,44	435.038,17	3,7%	591.373,02	35,9%
Total	8.129.209,79	9.776.544,93	20,3%	11.915.068,34	21,9%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Valores sujeitos a alterações após a divulgação do Balanço Geral do Estado

O grupo “Investimentos” apresentou o crescimento da execução mais significativo, com 80% no intervalo de 2007 para 2008 e 85,1% de 2008 para 2009.

1.3. POR PROGRAMA – Investimentos*

TABELA VII – Principais PROGRAMAS de Investimentos – Todas as Fontes – Orçamento Fiscal e Seguridade Social

PROGRAMA	em R\$ mil	
	EXECUÇÃO	% Partic.
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ - CEARÁ III	204.786,5	10,5%
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ	150.449,8	7,7%
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM	134.141,0	6,9%
FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO A SAÚDE NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO	129.932,7	6,6%
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM TRECHOS METRO-FERROVIÁRIOS	118.385,7	6,1%
DESENVOLVIMENTO DE DESTINOS E PRODUTOS TURÍSTICOS	95.526,0	4,9%
ESTRUTURAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA	78.001,3	4,0%
SEGURANÇA MODERNA E COM INTELIGÊNCIA	75.252,6	3,8%
DEFESA CIVIL PERMANENTE	70.441,6	3,6%
PADRÕES BÁSICOS DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ENSINO	69.911,1	3,6%
SANEAMENTO AMBIENTAL DO CEARÁ	61.566,9	3,1%
OFERTA HÍDRICA ESTRATÉGICA PARA MÚLTIPLOS USOS	53.301,4	2,7%
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE	49.704,0	2,5%
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ-PRODETUR/CE	44.567,7	2,3%
HABITACIONAL	43.267,1	2,2%
GESTÃO TRIBUTÁRIA - SEFAZ	40.539,2	2,1%
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO - PRODETUR NACIONAL	38.561,1	2,0%
INFRA-ESTRUTURA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO CEARÁ - INFRAPEN	37.112,8	1,9%
SubTotal	1.495.448,5	76,5%
Outros Programas	459.878,1	23,5%
TOTAL	1.955.326,6	100,0%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Valores sujeitos a alterações após a divulgação do Balanço Geral do Estado

O grupo “Investimentos” apresentou o crescimento da execução mais significativo, com 80% no intervalo de 2007 para 2008 e 85,1% de 2008 para 2009.

O programa Rodoviário do Estado do Ceará foi o que apresentou a maior execução no ano 2009, com mais de R\$ 350 milhões. Em segundo lugar vem o programa relativo ao Porto do Pecém, com mais de R\$ 130 milhões investidos. Fortalecimento da Atenção à Saúde recebeu R\$ 129 milhões em investimentos.

1.4. POR REGIÃO

A execução por região identifica a localização física dos gastos.

O Estado do Ceará está dividido em oito macrorregiões de planejamento, sendo uma correspondente à Região Metropolitana de Fortaleza e outras sete englobando as macrorregiões do Interior do Estado. Os gastos não regionalizados (identificados no orçamento pelo código 22 cuja expressão é “Estado do Ceará”) corresponde às despesas com abrangência estadual e que por sua natureza não são passíveis de regionalização.

No exercício 2009, verifica-se que as macrorregiões Cariri/Centro Sul, Sertão dos Inhamus, Sertão Central, Região Metropolitana de Fortaleza e Litoral Leste atingiram patamares de execução de investimentos acima da média geral, conforme tabela a seguir.

TABELA VIII – Despesas de Investimentos Empenhadas por Região – *Todas as Fontes* – Orçamento Fiscal e Seguridade

Região	Lei(a)	Lei + Crédito(b)	Empenho(c)	% (c)/(b)
RMF	686.463,61	1.169.636,91	562.415,13	48,1%
LITORAL OESTE	133.631,39	245.882,92	113.090,48	46,0%
SOBRAL / IBIAPABA	235.244,27	337.270,45	117.786,83	34,9%
SERTÃO DE INHAMUS	67.979,42	142.219,19	73.769,34	51,9%
SERTÃO CENTRAL	128.347,86	229.866,84	111.684,54	48,6%
BATURITÉ	94.199,60	119.443,77	26.861,52	22,5%
LITORAL LESTE / JAGUARIBE	254.071,93	369.727,93	134.962,24	36,5%
CARIRI / CENTRO SUL	199.755,64	404.359,10	211.137,66	52,2%
ESTADO DO CEARÁ	921.058,17	1.451.866,74	603.618,88	41,6%
Total	2.720.751,90	4.470.273,86	1.955.326,62	43,7%

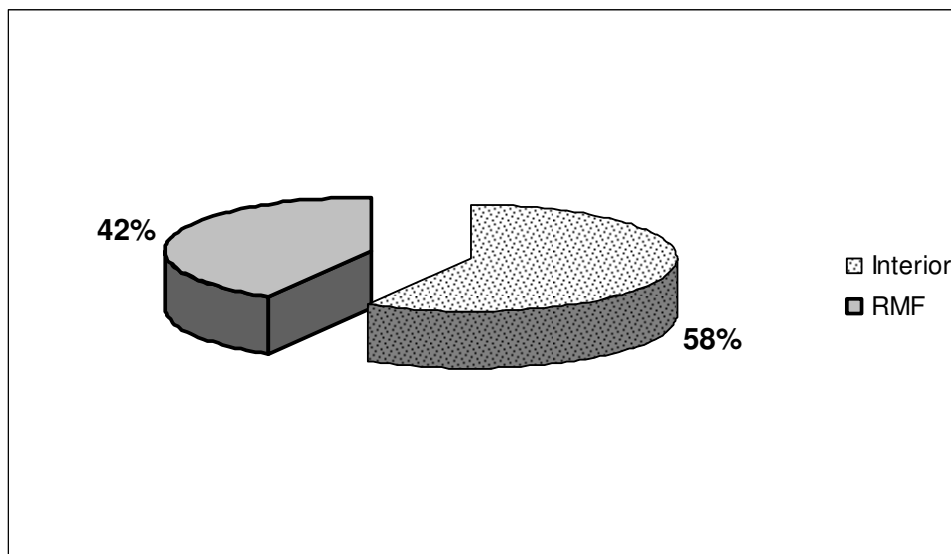
em R\$ mil

Fonte: SEPLAG/SIOF

Valores sujeitos a alterações após a divulgação do Balanço Geral do Estado

Considerando apenas os investimentos passíveis de regionalização (ou seja, excluindo a região 22), percebe-se que do total empenhado R\$ 562.415,13 mil está alocado na Região Metropolitana de Fortaleza. Quanto aos Investimentos cujos projetos englobaram mais de uma região, que está definido na Tabela VIII como Estado do Ceará, apresentou uma execução de R\$ 603.618,88 mil.

Gráfico II – Participação Relativa das Despesas de Investimentos – Empenho RMF e Interior
– Todas as Fontes



FONTE: SEPLAG/SIOF

Valores sujeitos a alterações após a divulgação do Balanço Geral do Estado

O gráfico II evidencia o esforço do Estado em desconcentrar os Investimentos conforme orientação da Constituição Estadual. Para o exercício 2009 a Região Metropolitana de Fortaleza empenhou 42% dos recursos de todas as fontes e o interior ficou com 58% restante.

Vale lembrar que para este cálculo foi excluído os investimentos não regionalizados, ou seja, os que apresentam como código de região o número 22.

1.5. POR FUNÇÃO

A execução por função evidencia a área de ação governamental que a despesa está sendo realizada.

Considerando-se todas as fontes, constata-se que, no exercício 2009, a maior parte dos recursos foi aplicada nas funções de Educação, Saúde, Previdência Social, Segurança Pública, Transporte e Administração, conforme a Tabela IX abaixo.

Vale ressaltar que a função de Encargos Especiais compreende as transferências obrigatórias aos municípios, o pagamento da dívida, contribuição patronal, precatórios e outros encargos do Estado.

TABELA IX – Execução por Função – Todas as Despesas e Fontes

em R\$ mil

FUNÇÃO	EXECUÇÃO	% Partic.
EDUCAÇÃO	2.259.367,3	19,0%
SAÚDE	1.332.758,4	11,2%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1.307.043,3	11,0%
SEGURANÇA PÚBLICA	887.921,2	7,5%
TRANSPORTE	844.424,0	7,1%
ADMINISTRAÇÃO	597.648,7	5,0%
JUDICIÁRIA	433.704,0	3,6%
LEGISLATIVA	306.541,6	2,6%
AGRICULTURA	230.521,3	1,9%
DIREITOS DA CIDADANIA	182.789,7	1,5%
SANEAMENTO	159.910,0	1,3%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	150.953,0	1,3%
URBANISMO	146.623,7	1,2%
ESSENCIAL À JUSTIÇA	139.310,4	1,2%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	121.587,9	1,0%
INDÚSTRIA	99.336,6	0,8%
GESTÃO AMBIENTAL	70.438,6	0,6%
CULTURA	65.641,4	0,6%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	53.978,4	0,5%
HABITAÇÃO	48.896,6	0,4%
TRABALHO	48.216,6	0,4%
COMUNICAÇÕES	44.818,3	0,4%
ENERGIA	23.079,5	0,2%
DESPORTO E LAZER	18.603,1	0,2%
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	8.423,2	0,1%
Subtotal	9.582.536,7	80,4%
ENCARGOS ESPECIAIS	2.332.531,7	19,6%
Total	11.915.068,3	100,0%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Valores sujeitos a alterações após a divulgação do Balanço Geral do Estado

1.6. POR PODER E SECRETARIA

A execução por Poder e Secretaria reflete a estrutura organizacional e administrativa governamental.

Verifica-se no Poder Executivo, que as Secretarias da Saúde, Cultura e Casa Civil e Militar apresentaram os maiores percentuais de execução orçamentária em relação aos seus respectivos planejamentos, contribuindo para que o referido Poder obtivesse um empenho de quase 80% do orçado na fonte Tesouro.

Os dados podem ser visualizados a partir da Tabela X, senão vejamos:

TABELA X – Despesas Totais Empenhadas por Poder e Secretaria – Fonte Tesouro

PODER/SECRETARIA	em R\$ mil		
	Lei+Crédito(a)	Execução(b)	% (b)/(a)
LEGISLATIVO	311.724,6	307.915,9	98,8%
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	250.265,5	250.069,2	99,9%
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	26.263,0	26.215,6	99,8%
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	35.196,1	31.631,1	89,9%
JUDICIÁRIO	342.004,0	334.621,8	97,8%
TRIBUNAL DE JUSTIÇA	342.004,0	334.621,8	97,8%
MINISTÉRIO PÚBLICO	138.967,7	138.853,0	99,9%
PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA	138.967,7	138.853,0	99,9%
EXECUTIVO	7.010.910,4	5.933.362,1	84,6%
SECRETARIA DA SAÚDE	1.919.845,2	1.867.380,9	97,3%
SECRETARIA DA CULTURA	43.044,5	40.045,9	93,0%
CASA CIVIL	2.898,5	2.683,3	92,6%
CASA MILITAR	159.723,8	144.943,1	90,7%
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR	51.782,9	46.638,7	90,1%
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	8.039,2	6.978,4	86,8%
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	140.090,0	121.523,8	86,7%
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	938.538,0	793.661,8	84,6%
CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE	140.213,2	117.930,0	84,1%
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	206.199,7	171.653,6	83,2%
SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	1.165.201,4	969.762,8	83,2%
SECRETARIA DO ESPORTE	214.992,1	178.328,7	82,9%
SECRETARIA DAS CIDADES	329.829,7	263.129,6	79,8%
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	395.168,5	315.120,5	79,7%
CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO ESTADO	9.301,9	7.314,1	78,6%
SECRETARIA DO TURISMO	198.976,6	153.112,8	77,0%
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS	130.894,6	99.139,6	75,7%
DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO	67.535,6	48.667,3	72,1%
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	582.569,0	399.291,3	68,5%
GABINETE DO VICE-GOVERNADOR	10.326,8	6.940,7	67,2%
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	123.963,3	81.744,1	65,9%
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	19.621,9	12.718,0	64,8%
GABINETE DO GOVERNADOR	32.102,9	19.538,8	60,9%
SECRETARIA DA FAZENDA	114.737,0	62.246,1	54,3%
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA	5.313,9	2.868,2	54,0%
EXTRAS	3.790.571,1	3.594.256,9	94,8%
ENCARGOS GERAIS DO ESTADO	2.365.751,6	2.289.759,8	96,8%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1.398.234,6	1.304.497,0	93,3%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	26.584,8	-	0,0%
TOTAL	11.594.177,7	10.309.009,7	88,9%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Valores sujeitos a alterações após a divulgação do Balanço Geral do Estado